Êxodo 12 e Jesus: Coincidência ou Profecia Cumprida?

Elias | 10 Set 2025

Capa

O Capítulo de Êxodo 12 representa mais do proteção contra a última uma praga a Faraó e, a libertação do povo do Egito.

É sombra de algo maior.

Desde o cordeiro sem defeito, os ossos não quebrados, a regra de não deixar nada pela manhã, tudo tem ecos proféticos apontando ao Senhor Jesus.

Seria o mesmo Senhor que libertou Israel com mão firme no Egito, o mesmo que nos libertou na cruz?

---

1) Morto no dia e hora dos sacrifícios

No Êxodo, o cordeiro pascal tinha datas e horários definidos. Primeiro, deveria ser separado no dia 10:

> “Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro… E o guardareis até ao dia catorze deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde.” — Êxodo 12:3,6

Séculos depois, Jesus entrou em Jerusalém justamente no dia 10 de Nisã, apresentado diante da multidão como o Cordeiro de Deus:

> “No dia seguinte, ouvindo uma grande multidão, que viera à festa, que Jesus vinha a Jerusalém, tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana! Bendito o Rei de Israel que vem em nome do Senhor.” — João 12:12-13

E no dia 14, na tarde dos sacrifícios, quando os cordeiros pascais eram mortos no templo, Jesus foi crucificado e entregou o espírito.

> “Era a preparação da páscoa, e quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso Rei.” — João 19:14

> “E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito.” — Mateus 27:50

O detalhe impressiona: o relógio da história marcava o sacrifício pascal, e no mesmo horário o verdadeiro Cordeiro era imolado.

Coincidência? Ou Deus mostrando que a Páscoa sempre apontava para Cristo?

---

2) Cordeiro sem defeito

Na noite da saída do Egito, Deus ordenou:

> “O cordeiro será sem mácula, um macho de um ano; o tomareis das ovelhas ou das cabras.” — Êxodo 12:5

Por que sem mácula? Será que Deus já estava apontando para o Cordeiro perfeito que viria?

Quando prenderam Jesus, não acharam motivo real.

> “E, não o acharam, ainda que muitas testemunhas falsas se apresentavam; mas, por fim, chegaram duas falsas testemunhas.” — Mateus 26:60

Pilatos também declarou:

> “Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o; porque não acho nele crime algum.” — João 19:6

E mesmo assim, Ele não se defendeu — como cordeiro mudo.

Pedro resumiu:

> “O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.” — 1 Pedro 2:22

E João Batista proclamou:

> “No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” — João 1:29

Se até inimigos não acharam falha, não seria porque Ele era o Cordeiro perfeito que Deus já havia prometido?

---

3) Sangue que salva do juízo

Na noite da libertação, Deus ordenou algo incomum e solene:

> “E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem.” — Êxodo 12:7

O sangue do cordeiro tinha que ser posto na madeira — ombreiras e verga da porta — para que a casa ficasse marcada. Quando o juízo passou, só aqueles cobertos pelo sangue foram poupados.

Séculos depois, o sangue de Jesus foi derramado… também em madeira: a cruz.

Quem está em Cristo, selado pelo Seu sangue, não teme mais o anjo do juízo.

> “E não fizeram dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm nas suas testas o selo de Deus.” — Apocalipse 9:4

Assim como no Egito, o sangue não era acaso, mas a diferença entre vida e morte.

---

4) Nenhum osso quebrado

O cordeiro da Páscoa tinha uma ordem peculiar:

> “Nenhum osso lhe quebrareis.” — Êxodo 12:46

Séculos depois, no Gólgota, os soldados romanos quebraram as pernas dos crucificados para apressar a morte. Mas quando chegaram a Jesus, algo os deteve:

> “Mas, vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas.” — João 19:33

João vê nisso o cumprimento direto da profecia:

> “Porque isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: Nenhum dos seus ossos será quebrado.” — João 19:36

Pergunta: como explicar tamanha precisão — que até o detalhe dos ossos, escrito mais de mil anos antes, se cumpriu ao pé da letra?

Será coincidência… ou sinal de que o mesmo Deus que ordenou a Páscoa estava apontando para a cruz?

---

5) Não deixar até pela manhã

Na Páscoa, o cordeiro não podia permanecer até o dia seguinte:

> “Nada dele deixareis até pela manhã; mas o que dele ficar até pela manhã, queimareis no fogo.” — Êxodo 12:10

Normalmente, uma crucificação podia durar dois ou três dias. Mas com Jesus foi diferente: Ele morreu no mesmo dia, ainda antes do pôr-do-sol.

> “Os judeus, pois, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação (pois era grande o dia de sábado), rogaram a Pilatos que lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.” — João 19:31

Jesus já tinha entregue o espírito. Assim, o verdadeiro Cordeiro também não permaneceu até o dia seguinte.

Coincidência? Ou cumprimento perfeito da ordem dada em Êxodo?

6) O fermento removido

Na mesma noite da Páscoa, havia outra ordem:

> “Sete dias comereis pães ázimos; logo ao primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas…” — Êxodo 12:15

O fermento, na Bíblia, muitas vezes simboliza aquilo que corrompe em silêncio. Jesus mesmo advertiu:

> “Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.” — Lucas 12:1

A Páscoa exigia casas limpas de fermento. Seguir fielmente os mandamentos de Cristo exige corações limpos de hipocrisia.

Um cordeiro sem defeito… e um povo chamado a viver sem máscara.

Pergunta: será que o que Deus pedia em Êxodo era apenas sobre massa de pão? Ou já apontava para o coração que o verdadeiro Cordeiro purificaria?

---

7) Estrangeiros e a aliança aberta em Cristo

Na primeira Páscoa, havia uma regra clara: só podia participar quem estivesse em aliança com Deus — marcada pela circuncisão.

> “Porém nenhum incircunciso comerá dela. Na mesma lei será o natural da terra e o estrangeiro que peregrinar entre vós.” — Êxodo 12:48-49

Ou seja, até o estrangeiro poderia participar — desde que entrasse na aliança.

No Novo Testamento, Paulo mostra que a circuncisão verdadeira não é mais na carne, mas no coração:

> “No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo da carne, a circuncisão de Cristo.” — Colossenses 2:11

E a promessa de Isaías já antecipava que os gentios herdariam o mesmo Senhor:

> “E disse: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó… também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.” — Isaías 49:6

Se no Egito Deus já mostrava que havia lugar para o estrangeiro na mesa da aliança, quanto mais agora em Cristo — o Cordeiro que abre a porta para todos os povos.

Pergunta: não é isso que já vemos hoje, gente de todas as nações se reunindo em torno de um só Cordeiro?

---

8) Séculos de espera… e a libertação em um só dia

O povo de Israel não ficou pouco tempo no Egito. Foram séculos.

> “Ora, o tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi quatrocentos e trinta anos. E aconteceu que, ao cabo dos quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todas as hostes do SENHOR saíram da terra do Egito.” — Êxodo 12:40-41

Quatrocentos e trinta anos de escravidão. Mas, quando chegou a hora de Deus, a libertação aconteceu em **um único dia**. O sangue do cordeiro foi posto nas portas, o juízo passou, e naquela mesma noite o povo saiu livre.

Séculos mais tarde, após o último profeta, Malaquias, veio outro longo silêncio: cerca de quatrocentos anos sem nenhuma palavra nova de Deus. Outra escravidão, agora espiritual. O povo esperava.

Mas, no tempo exato, o silêncio foi quebrado. João Batista levantou a voz no deserto, e logo atrás dele veio Jesus, o verdadeiro Cordeiro, para trazer a libertação definitiva.

Pergunta: não é impressionante como Deus transforma séculos de espera em um único dia de libertação? E se Ele fez isso no Egito, e outra vez em Cristo, será que não continua capaz de agir assim hoje na sua vida?

Conclusão

Cada detalhe da Páscoa em Êxodo 12 aponta para algo maior: o cordeiro sem defeito, o sangue no madeiro, os ossos intactos, a saída em um só dia.

Coincidência? Ou eco profético?

Leia Êxodo 12 com calma. Compare cada detalhe com a vida e morte de Jesus.

Pergunta: se o sangue do cordeiro protegeu Israel do juízo naquela noite… de quem é o sangue que pode nos proteger hoje?